

PROGRAMA

Adoração ao Santíssimo: 2ª feira a 6ª, na Igreja Paroquial, das 12h às 12h30m.

7 de março (sábado): Formação de animadores de jovens, às 9h30m.

7 de março (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30m.

9 de março (2ª feira): Reunião Grupo Reflexão Bíblica, às 15h30m.

9 de março (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h30m.

9 de março (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

10 de março (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h30.

11 de março (4ª feira): Trabalho voluntário Vin Por Ti, às 21h30m.

11 de março (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h30m.

11 de março (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h30m.

12 de março (5ª feira) a **15 de março** (domingo): Peditório Nacional da Cáritas.

12 de março (5ª feira): Convívio Grupo de Apoio à Terceira Idade, às 15h.

12 de março (5ª feira): Reunião Grupo Pastoral de Francos, às 16h.

12 de março (5ª feira): Reunião de Catequistas 3º ano, às 19h30m.

13 de março (6ª feira): 7º aniversário da eleição do Papa Francisco.

13 de março (6ª feira): **Via-sacra**, Igreja dos Pastorinhos, às 20h30m.

13 de março (6ª feira): 7º Encontro de preparação para o Crisma, às 21h.

14 de março (sábado): Aniversário do nascimento do Padre Dehon (1843).

14 de março (sábado): Dia das vocações dehonianas.

14 de março (sábado): **Concerto de Quaresma**, Igreja dos Pastorinhos, às 21h.

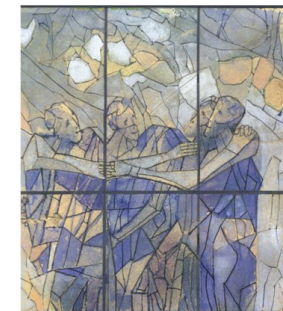
14 de março (sábado) e **15 de março** (domingo): **Venda Dia do Pai** - Vin Por Ti. Sábado, das 15h às 20h. Domingo, das 11h às 14h.

2.ª SEMANA DA QUARESMA: REVESTIR

Nesta 2.ª semana da Quaresma, saibamos oferecer companhia a Deus, na oração prolongada, e companhia aos outros, numa visita mais demorada. A cena da “tenda” onde se dá a transfiguração pode fazer-nos ir ao encontro dos sem-abrigo ou das pessoas que vivem sós. Sugere-se a partilha de roupa em bom estado, a partilhar com os mais pobres ou para reciclar, sendo o retorno aplicado aos mais pobres.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVI, Nº 15, 7 - 14 de Março de 2020



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A questão fundamental no episódio da transfiguração está na revelação de Jesus como o Filho amado de Deus, que vai concretizar o projecto salvador e libertador do Pai em favor dos homens através do dom da vida. Pela transfiguração de Jesus, Deus demonstra aos crentes de todas as épocas e lugares que uma existência feita dom não é fracassada. A vida plena e definitiva espera, no final do caminho, todos aqueles que, como Jesus, forem capazes de pôr a sua vida ao serviço dos irmãos.

Na verdade, todos temos alguma dificuldade em perceber esta lógica. Para muitos dos nossos irmãos, a vida plena não está no amor levado até às últimas consequências, mas sim na preocupação egoísta com os seus interesses pessoais, com o seu orgulho, com o seu pequeno mundo privado. Não está no serviço simples e humilde em favor dos irmãos, mas no assegurar para si próprio uma dose generosa de poder, de influência, de autoridade e de domínio, que dê a sensação de pertencer à categoria dos vencedores. Não está numa vida vivida como dom, com humildade e simplicidade, mas numa vida feita um jogo complicado de conquista de glórias e de êxitos.

Por vezes somos tentados pelo desânimo, porque não percebemos o alcance dos esquemas de Deus; ou então, parece que, seguindo a lógica de Deus, seremos sempre perdedores e fracassados, que nunca integraremos a elite dos senhores do mundo e que nunca chegaremos a conquistar o reconhecimento daqueles que caminham ao nosso lado. A transfiguração de Jesus grita-nos, do alto daquele monte: não desanimeis, pois a lógica de Deus não conduz ao fracasso, mas à ressurreição, à vida definitiva, à felicidade sem fim.

Os três discípulos, testemunhas da transfiguração, parecem não ter muita vontade de “descer à terra” e enfrentar o mundo e os problemas dos homens. Representam todos aqueles que vivem de olhos postos no céu, alheados da realidade concreta do mundo, sem vontade de intervir para o renovar e transformar. No entanto, ser seguidor de Jesus obriga a “regressar ao mundo” para testemunhar aos homens – mesmo contra a corrente – que a realização autêntica está no dom da vida.

Pe. Feliciano Garcês, scj

II DOMINGO QUARESMA

LEITURA I – Leitura do Livro do Génesis (Gen 12,1-4)

Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: «Deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai e vai para a terra que Eu te indicar. Farei de ti uma grande nação e te abençoarei; engrandecerei o teu nome e serás uma bênção. Abençoarei a quem te abençoar, amaldiçoarei a quem te amaldiçoar; por ti serão abençoadas todas as nações da terra». Abrão partiu, como o Senhor lhe tinha ordenado. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 32 (33)

Refrão: Esperamos, Senhor, na vossa misericórdia.

A palavra do Senhor é recta,
na fidelidade nascem as suas obras.
Ele ama a justiça e a rectidão:
a terra está cheia da bondade do Senhor.

Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,
para os que esperam na sua bondade,
para libertar da morte as suas almas
e os alimentar no tempo da fome.

A nossa alma espera o Senhor:
Ele é o nosso amparo e protector.
Venha sobre nós a vossa bondade,
porque em Vós esperamos, Senhor.



LEITURA II – Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (2 Tim 1,8b-10)

Caríssimo: Sofre comigo pelo Evangelho, apoiado na força de Deus. Ele salvou-nos e chamou-nos à santidade, não em virtude das nossas obras, mas do seu próprio desígnio e da sua graça. Esta graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, desde toda a eternidade manifestou-se agora pelo aparecimento de Cristo Jesus, nosso Salvador, que destruiu a morte e fez brilhar a vida e a imortalidade, por meio do Evangelho. Palavra do Senhor

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

No meio da nuvem luminosa, ouviu-se a voz do Pai:
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 17,1-9)
Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos». Palavra da salvação

NOTA PASTORAL D. MANUEL LINDA

(...) Para esta novidade de vida, expressa numa contínua conversão que passa pela confissão e comunhão sacramentais, a Igreja propõe-nos as tradicionais vias da escuta da palavra de Deus, oração, penitência e esmola. Nesta linha, convido: à leitura do evangelista do ano, São Mateus; mais oração pessoal, juntamente com a Missa de Domingo, a levar muito a sério; não obstante a necessidade de se repensarem as formas habituais de penitência, continuam válidas a abstinência de carnes em todas as sextas-feiras e o jejum na quarta-feira de cinzas e na sexta-feira santa, dia da morte do Senhor; renúncia ao supérfluo, em função da partilha fraterna. (...) Consultados os diversos órgãos de participação diocesanos, decidi que o produto desta partilha quaresmal, para além de alguma reserva para ocorrer a situações particularmente graves que venham a surgir, se destine a colaborar na adaptação de espaços e instalação de «camas de emergência» para os sem-abrigo, realidade chocante com a qual somos confrontados todos os dias.

Vivamos esta quaresma cristãmente para saborearmos e participarmos na alegria e na santidade do Ressuscitado. Santa quaresma! + Manuel Linda